

## Manifesto pela diversidade e pela integração

Nós, membros do Conselho Nacional de Estrangeiros (CNE), fomos nomeados ou eleitos pelas associações estrangeiras para atuar como órgão consultativo junto do Governo Luxemburguês. É para nós uma honra ter aceite este mandato, determinado pela *Loi du 16 décembre 2008 concernant l'accueil et l'intégration des étrangers au Grand-Duché de Luxembourg*. Fazendo parte de um órgão consultativo damos voz às questões relacionadas com os interesses e a integração de todos os que vivem neste belo país, originários dos mais diversos lugares do mundo. Achamo-nos privilegiados por poder viver, trabalhar e criar os nossos filhos num ambiente tão acolhedor!

Nós reconhecemos que a comunidade internacional que habita no Luxemburgo já contribuiu e continuará a contribuir para o desenvolvimento económico e para a prosperidade deste país. Esta valiosíssima contribuição é dada, sem excepção, por todos os trabalhadores, nos mais diversos sectores da economia nacional, quer sejam operários, que ocupam postos para os quais não há mão-de-obra local suficiente, ou profissionais do sector financeiro, empresários, contribuintes directos do Estado, que criam empregos e desta forma dinamizam a economia do país. Todos os que constroem a sua vida no Luxemburgo, quaisquer que sejam as suas origens, contribuem para a riqueza cultural do país, com o seu idioma e tradições diversas. É importantíssimo o apoio recíproco entre a comunidade internacional e o Luxemburgo!

Todos os habitantes do Luxemburgo, independentemente da sua origem, cultura e tradições, contribuem para o equilíbrio social e económico do país e desejam continuar a fazê-lo. Querem ter igualdade de acesso ao trabalho, à saúde, à habitação e à educação. Trazem no coração o desejo sincero de viver em paz com a família, os amigos e os vizinhos.

Em sintonia com o nosso mandato, nós, os membros do CNE, estamos convictos de que é essencial que todas as pessoas que compartilham connosco o território Luxemburguês se envolvam activamente no processo democrático e nas decisões políticas a todos os níveis institucionais. Todos quantos queiram tomar iniciativas a este respeito podem contar com o nosso apoio, porque estamos e estaremos aqui... à inteira disposição!

No CNE, nós estamos conscientes de que alcançar um grau de integração que possa ser chamado de ideal é um grande desafio. Porque embora a diversidade no Grão-Ducado do Luxemburgo seja uma mais-valia, a multiplicidade de línguas e de culturas pode tornar-se sensível, em temas como: a educação dos jovens, a formação ao longo da vida, a integração das diferentes comunidades (entre si e com a população local)...

Nós, membros do CNE, incentivamos todos os habitantes do Luxemburgo a dar as mãos num esforço conjunto, persistente e criativo para que a vida neste território seja partilhada por todos com plenitude e solidariedade. Salientamos a necessidade de favorecer uma melhor comunicação, integração e colaboração activa, divulgando e promovendo a aprendizagem tanto das línguas oficiais como das outras línguas mais faladas do país, de forma a fomentar a riqueza linguística do Luxemburgo e a compreensão do outro.

Defendemos que o alicerce que sustenta a riqueza socio-cultural dos habitantes do Luxemburgo é justamente a diversidade. É com base neste princípio que podemos dizer que o colectivo é enriquecido pela contribuição dada por cada indivíduo. Com a finalidade de expressarmos as nossas opiniões sobre regulamentos e leis em questões de integração, nós comprometemo-nos, na função de membros do CNE, a contactar, discutir e sempre que possível cooperar com os cidadãos, associações, comissões locais, comissões nacionais, instituições, ministérios e toda e qualquer outra entidade que consideramos relevante, comprometendo-nos também a posicionar-nos em todas as questões que digam respeito à vida em comunidade no contexto da diversidade cultural.

Para finalizar gostaríamos de convidar todos os habitantes do Grão-Ducado do Luxemburgo a juntarem-se a nós neste caminho. Afinal, só quando lutamos lado a lado, assumindo conjuntamente responsabilidades, podemos ambicionar um futuro melhor para todos nós e para as gerações futuras.